REFLEXÃO DIÁRIA. 14 de junho. Quarta-feira da 10ª Semana do Tempo Comum: 2Cor 3,4-11; Sl 98(99); Mt 5,17-19.

Acaso poderia o Filho de Deus desdizer aquilo que o próprio Pai disse e instruiu o povo santo pelos profetas? Acaso seria o Filho de Deus capaz de anular a si próprio enquanto Palavra Eterna, poderia Ele cessar com a esperança que havia no Cristo, o ungido de Deus? Impossível.

Jesus é a Palavra viva do Pai, Ele é o máximo cumprimento, o desejo encarnado, o Filho bem amado e a Ele devemos ouvir. Ouvir Jesus é mandamento do Pai.

Sem dúvida Jesus atesta que não veio para abolir a Lei e completa dizendo que sua vocação é fazer a vontade do Pai, portanto, dar à Lei pleno cumprimento.

O amor de Deus nos alcançou em Jesus e Nele a vontade do Pai é cumprida em essência e Jesus partilha isso conosco em sua humanidade. Verdadeiro homem, humano perfeito, Jesus integra em sua vida a vontade do Pai para que Nele, antes, tudo se cumpra, afinal rezamos cotidianamente em nossas eucaristias: por Cristo, com Cristo e em Cristo...

Ele sendo cumprimento pleno da vontade do Pai, anunciado pelos profetas, esperado por todas as gentes, nos amou por primeiro e o amor e Lei perfeita e, nos amou tanto que chegou ao extremo de sua doação dando sua vida pelos seus para que tivéssemos liberdade de vida em abundância.

Nada se retirou da Lei. Nem uma vírgula. Nada. Ele é a Lei. Ele é a Palavra.

Nada deixará de existir sem que se cumpra toda Palavra. A lei do Amor será nosso código de honra altíssimo. Ensinar e viver a Lei de Deus é grandioso porque esse é o desejo de Deus; um novo mandamento leva a plenitude toda a Lei – amai-vos. Quando o cumprimos, ensinamos. Quando ensinamos e cumprimos o Reino de Deus já está posto entre nós.

Pe. Jean Lúcio de Souza

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2011/reflexao-diaria-14-de-junho-quarta-feira-da-10-semana-do-tempo-comum-2cor-3-4-11-sl-98-99-mt-5-17-19 em 14/11/2026 01:10